

Disciplina: **Língua Portuguesa**

#### QUESTÃO 04.

##### **Situação: Recursos Improcedentes.**

###### RECURSOS:

Os recursos pedem a anulação da questão, sob os argumentos de que tanto a alternativa 'D', quando a assertiva 'E' estariam corretas.

###### JUSTIFICATIVA:

O texto de Moacir Scliar 'Zap' retrata a história de um garoto de 13 anos, o qual narra sua trajetória, aparentemente de maneira desinteressada, espontânea, rápida e corriqueira. Isso é evidenciado ao longo da narrativa e simbolizado, a partir da troca de canais, representada pelo termo onomatopaico "zap", o qual reproduz o som da televisão a cada mudança de canal. Tudo dá a entender que o menino irá falar de sua nova TV e do quanto os programas nela exibidos são ruins, o que o faz mudar tantas vezes de canal, por meio do "Zap", até que no segundo parágrafo há uma mudança no tom da narrativa, a qual já havia sido anunciada ao final do primeiro parágrafo, quando o menino fala de sua mãe e da admiração que sente por ela. No segundo parágrafo, o assunto da narrativa continua falando da mãe, agora tratando do quanto ela sofreu sua vida inteira, inclusive, quando o pai do menino a abandonou, logo após seu nascimento. Nesse mesmo contexto, o menino "foge" do assunto, como se não estivesse falando de sua vida e volta a falar das mudanças consecutivas de canal e justifica que isso é algo comum a um menino de treze anos.

Ao contrário da mãe, pode-se afirmar que o menino não quer enfrentar sua dor ou tratar de seus problemas, talvez, por isso, ele tanto admire sua forte mãe. Quando, numa das mudanças de canal, aparece a entrevista de um velho roqueiro, o qual é apresentado ao leitor, pelo narrador, como seu pai, tem-se a impressão que o menino, aparentemente, interessado pelo assunto não mudará de canal novamente. No entanto, quando a entrevistadora pergunta ao velho roqueiro se seu filho gosta de rock, o menino compreende a situação constrangedora para seu pai em ter que falar de um filho que ele não criou, um filho que ele abandonou em função do amor a sua carreira de roqueiro e, novamente, num movimento de fuga, fuga de sua realidade, o menino novamente "zap", muda de canal para não ter que ouvir a resposta que, ao que tudo indica, poderia trazer-lhe a revelação de fatos relacionados a sua vida e ao seu pai, os quais ele, com certeza, desconhecia.

Dentro desse aspecto, a alternativa mais plausível, a mais correta em relação à interpretação do texto é a alternativa D, uma vez que o termo onomatopaico "Zap", barulho feito pelo controle remoto na troca de canais, fornece tanto a ideia de agilidade na mudança de canais, quanto simboliza o transportar-se de maneira mágica, fantasiosa, para outra temporalidade, outro espaço, outra realidade, em que o que é mostrado não faz menção à vida do garoto, vida que ele não quer enfrentar de frente, e onde é possível "fugir" e esquecer da própria vida, ao visualizar uma cena extremamente chamativa para um adolescente de 13 anos – "uma bela e

sorridente jovem que se encontra, à exceção do relógio que usa no pulso, nua, completamente nua.”

A alternativa E, apesar de sua plausibilidade, no tocante a dizer que o garoto se emociona, não pode ser considerada a alternativa mais correta para essa questão, uma vez que a interpretação que apresenta é abordada como algo que se dá em todo o conto, o que não se pode considerar verdadeiro, dentro do contexto de análise da narrativa em questão. O conto “ZAP” não trata apenas de um menino que se emociona ao ver seu pai na televisão, mas sim de um drama familiar, no caso de uma família que remonta a história de sua mãe e de seus sofrimentos, desde quando ainda era criança, até ao momento em que a narrativa se dá. “Sofre, minha mãe. Sempre sofreu: infância carente, pai cruel etc. Mas o seu sofrimento aumentou muito quando meu pai a deixou. Já faz tempo; foi logo depois que nasci, e estou agora com treze anos”. A narrativa ocorre de maneira objetiva, crítica e até distanciada. Aliás, o garoto foge o tempo todo de suas emoções e não se deixa evidenciá-las, assim como não se deixa ficar parado diante da TV e de seus programas, desinteressantes para um jovem de 13 anos. Talvez, também por isso, o garoto admire tanto sua mãe justamente por ela conseguir enfrentar a vida sofrida de maneira direta, o que ele não consegue fazer.

Diante disso, a Banca ratifica a alternativa ‘D’ como gabarito.

#### QUESTÃO 05.

##### **Situação: Recurso Improcedente.**

###### RECURSO:

No recurso, argumenta-se que a alternativa ‘A’ não pode ser considerada gabarito, uma vez que não apresenta a literalidade e as marcas das falas dos personagens, tais como aspas e travessão, típicos do discurso direto.

###### JUSTIFICATIVA:

O discurso direto é definido por Cunha e Cintra (2001) como:

"A essa forma de expressão, em que o personagem é chamado a apresentar as suas próprias palavras, denominamos Discurso Direto [...]"

1. No plano formal, um enunciado em discurso direto é marcado, geralmente, pela presença de verbo tipo *dizer, afirmar, ponderar, sugerir, perguntar, indagar, responder* e sinônimos, que podem introduzi-lo, arrematá-lo, ou nele se inserir. [...] Quando falta um desses verbos *dicendi*, cabe aos contextos e aos recursos gráficos - tais como os **dois pontos, as aspas, o travessão e a mudança de linha** - a função de indicar a fala da personagem.

2. No Plano Expressivo, a força da narração em Discurso Direto provém essencialmente de sua capacidade de atualizar o episódio, fazendo emergir da situação a personagem, tornando-a viva para o ouvinte, à maneira de uma cena teatral, em que o narrador desempenha a mera função de indicador de falas. Estas, na reprodução direta, ganham naturalidade e vivacidade, enriquecida por elementos linguísticos, tais como exclamações, interrogações, interjeições, vocativos,

imperativos, que costumam impregnar de emotividade a expressão oral. (Grifo nosso).

Dentro dos aspectos citados por Cunha e Cintra (2001), Bechara (2002), relata que no discurso direto há uma **reprodução ou tentativa** de reproduzir fielmente a fala dos personagens com o auxílio ou não dos verbos *dicendi*. Corroborando a ideia do autor, Garcia (1968) diz que o discurso direto evidencia que o narrador/ interlocutor está com a palavra e para isso a fala da personagem **não necessita de qualquer conectivo**, havendo apenas, entre as duas orações, uma ligeira suspensão marcada, opcionalmente, por vírgula ou por travessão. Sendo assim, os recursos que poderiam ser caracterizados do discurso direto, tais como aspas e travessão são opcionais do ponto de vista discursivo. Ademais, no trecho em questão há a presença do verbo *dicendi* “Eu gostaria de ganhar em dólar num mês o número de vezes que você troca de canal em uma hora, **diz minha mãe**”.

Pelos motivos elencados, a Banca ratifica a assertiva ‘A’ como gabarito.

#### **Bibliografia**

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

GARCIA, Othon. *Comunicação em Prosa Moderna*. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 1968.

#### **QUESTÃO 06.**

##### **Situação: Recursos Improcedentes.**

###### **RECURSOS:**

Nos recursos, argumenta-se que os autores não ironizam a situação financeira de Eike Batista. Argumenta-se, ainda, que a alternativa correta seria a letra ‘D’, pois a expressão ‘furar a fila’ foi utilizada pela Receita Federal. Também há a indicação da assertiva ‘C’ como gabarito. Outro recursante argumenta que a alternativa correta seria a letra ‘E’.

###### **JUSTIFICATIVA:**

Há na superfície textual vários fragmentos que comprovem o tom irônico, por parte dos autores, sobre a situação financeira de Eike Batista: “começaram a pipocar rumores de bancarrota do império X. De brasileiro mais rico do mundo, foi rebaixado pelo sarcástico humor nacional a pedinte, catador de lixo, vendedor de algodão-doce, entre outros tipos criados de fotomontagens na internet”, “Era um tempo em que ele não precisava de dinheiro – mas nem mesmo um bilionário deixa de brigar por um troco de R\$ 97,3 milhões, valor total do pedido de restituição.”

Ainda se pode citar: “Situação delicada” “é quase um eufemismo quando se trata do naufrágio empresarial mais portentoso dos últimos tempos.”, “O dinheiro da restituição do Imposto de Renda não é muito diante da dívida bilionária. Mas daria

para quitar com folga o papagaio de R\$ 10 mil com a firma do cafezinho e os R\$ 56 mil com o estacionamento”.

Quanto à utilização da expressão ‘Furar a Fila’ no fragmento “[...] e é acusado pela Receita de “furar a fila”, não há elementos suficientes no texto que afirmem que a expressão foi utilizada *ipsis litteris* pela Receita Federal em documentos oficiais; o uso das aspas denota apenas a transcrição de uma expressão coloquial. Trata-se, por outro lado, de mais um exemplo de ironia por parte dos autores.

Em relação à alternativa ‘C’, não há no texto a afirmação de que Eike precisa receber a Restituição do Imposto de Renda para pagar, **prioritariamente**, a firma do cafezinho e do estacionamento. Trata-se somente de um argumento apresentado pelos autores do texto e não dos advogados de Eike Batista.

Na assertiva ‘E’ não há menção, por parte dos autores, de que a dívida de Eike é impagável, e sim “quase impagável”, o que pode ser observado no penúltimo parágrafo. Além disso, não se pode afirmar, no entanto, que o recebimento da restituição do Imposto de Renda seria suficiente para quitar as dívidas das empresas OGX, de modo que essa assertiva não é a mais plausível como correta.

Sendo assim, a Banca ratifica a alternativa ‘B’ como gabarito da questão.

#### **QUESTÃO 07.**

##### **Situação: Recursos Improcedentes.**

###### **RECURSOS:**

Argumenta-se que a alternativa ‘B’ e ‘C’ também são plausíveis e que o comando da questão prejudicou inferir corretamente o que se pedia. Sendo assim, os recursantes solicitam que a questão seja anulada.

###### **JUSTIFICATIVA:**

O texto em seu todo é construído a partir da ironia dos autores em relação à situação financeira de Eike Batista. Para tanto, os autores utilizam-se de imagens metafóricas e termos, tais como: Titanic: grande, portentoso e frágil. Iceberg: real, frio, denso, com o propósito de dar a real dimensão das finanças de Eike Batista. É dessa perspectiva, entendendo a tessitura do texto em seu todo, que o comando da questão solicita a reescrita do enunciado.

Desta forma, a assertiva ‘B’ está incorreta, pois o comando da questão não solicitou a reescrita do fragmento, de acordo com os possíveis sinônimos para Titanic e iceberg, mas levando-se em consideração o entendimento global do texto, que retrata a frágil situação financeira das empresas OGX.

Diante do exposto, a Banca ratifica como gabarito a assertiva ‘A’.

**QUESTÃO 08.**

**Situação: Recursos Improcedentes.**

**RECURSOS:**

Nos recursos, argumenta-se que, além do gabarito, as alternativas 'B' e 'D' também seriam plausíveis como verdadeiras.

**JUSTIFICATIVA:**

O enunciado da questão solicita a alternativa correta em relação ao processo criativo de se fazer piada, descrito por Hélio de La Peña. Sendo assim:

O distrator 'A' afirma que o humorista precisa respeitar o 'politicamente correto'. Esta assertiva está incorreta, uma vez que o humorista Hélio de La Peña afirma: "Você pode fazer humor com qualquer coisa, mas tem que aceitar quem não gostou. Só que existe um exagero do politicamente correto, quando o humor é levado a sério demais, alimentando uma indústria de processos judiciais, com gente querendo aparecer. São os picaretas politicamente corretos.". Dessa forma, não há menção na superfície textual de que o 'politicamente correto' deva ser levado em consideração no processo criativo de se fazer piada.

Já o distrator 'B' assevera que se deve evitar fazer piada com temas polêmicos, com o intuito de evitar prováveis processos judiciais. O humorista afirma que "quando o humor é levado a sério demais, alimentando uma indústria de processos judiciais, com gente querendo aparecer". Dessa forma, pode-se verificar que não há elementos no texto que sustentem a argumentação de que os humoristas precisam evitar temas polêmicos e consequentes processos judiciais.

A letra 'C', gabarito da questão, afirma que atualmente está mais difícil fazer humor, tendo em vista a agilidade dos meios de comunicação e um maior esforço para ser original. Esta assertiva justifica-se com os seguintes fragmentos: "É mais difícil surpreender. Muita coisa é produzida, e o esforço para ser original é maior", "A Internet obriga a trabalhar mais. **Uma piada pode ficar velha em minutos.** As redes sociais dão visibilidade ao humorista." Os trechos exemplificam um maior esforço para ser original, dada a agilidade dos meios de comunicação, sobretudo a internet, na qual as piadas 'ficam velhas em minutos'.

Em relação ao distrator 'D', no qual se afirma que "o humorista deve se esforçar para provocar o riso nas pessoas, em decorrência da quantidade de piadas produzidas atualmente", não pode ser tida como gabarito, uma vez que a superfície textual não fornece elementos que justifiquem essa assertiva. No trecho "RH: É mais difícil provocar o riso hoje? HP: É mais difícil surpreender. Muita coisa é produzida, e o esforço para ser original é maior", pode se notar que não há menção, nem por parte do entrevistador, nem por parte do entrevistado de que o humorista deve se esforçar para provocar o humor, mas, por outro lado, que ele deve ser original dada a quantidade de piadas já produzidas.

No distrator 'E': "A internet pode ser fonte de inspiração para os humoristas, já que os obriga a trabalhar mais", está incorreta, pois o texto não apresenta elementos que sustentem esta assertiva. No texto, a internet é citada como meio de comunicação que os obriga a trabalhar mais e que as redes sociais dão visibilidade aos humoristas, mas não servem como fonte de inspiração: "A Internet obriga a trabalhar mais. Uma piada pode ficar velha em minutos. As redes sociais dão visibilidade ao humorista, mas o autor também pode ser espinafado com a mesma arma".

Diante do exposto, a Banca ratifica a alternativa 'C' como gabarito da questão.

Disciplina: **Língua Portuguesa- Literatura**

### **QUESTÃO 11.**

#### **Situação: Recurso Improcedente.**

##### **RECURSO:**

O recurso pede a anulação da questão, sob o argumento de que a questão pede para ser respondida de acordo com o fragmento de texto apresentado, mas que não apresenta nenhum fragmento.

##### **JUSTIFICATIVA:**

Tal como a questão 10 claramente indica o conto Felicidade Clandestina, o fragmento a que a questão 11 faz referência não deixa nenhuma margem de dúvida de que se refere ao fragmento de texto apresentado anteriormente. O conteúdo do texto e o teor das alternativas da questão 11 só poderiam referir-se ao texto apresentado anteriormente, uma vez que não havia nenhum outro fragmento além do apresentado. Outrossim, a forma como as alternativas se apresentaram, dado a prévia leitura dos contos inseridos no livro indicado no edital do processo seletivo, não permitiria dúvida sobre as informações solicitadas na questão. Pode-se dizer que a resposta não necessitaria da apresentação de nenhum fragmento, mas apenas da leitura prévia do conto. Portanto, a banca discorda do argumento apresentado e indefere o pedido de anulação da referida questão.

### QUESTÃO 12.

**Situação: Recurso Procedente.**

RECURSO:

Os recursos pedem a anulação da questão, sob o argumento de que a questão apresentou de forma equivocada o nome da personagem.

JUSTIFICATIVA:

A banca julga pertinente o pedido de anulação da questão, uma vez que o nome da personagem foi grafado de forma incorreta. Ainda que tal falha não prejudique a interpretação proposta, julgamos procedentes os argumentos e deferimos os pedidos em questão.

### QUESTÃO 14.

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso pede a anulação da questão, sob o argumento de que a resposta correta seria a letra A, ao invés da letra B, indicada no gabarito provisório.

JUSTIFICATIVA:

Recurso indeferido, uma vez que está reforçando a veracidade da resposta indicada como correta (letra b). No recurso, o candidato justifica como correta justamente a alternativa apontada no gabarito, pois aponta como possibilidades de leitura do mito do Eldorado o amor entre Dinaura e Arminto e o desejo simbolizado pelo barco, ou seja, as mesmas possibilidades indicadas na letra B da referida questão. A banca considera improcedente o argumento apresentado e reitera o gabarito.

### QUESTÃO 15.

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso pede a anulação da questão, sob o argumento de que não há no poema os elementos apontados na alternativa considerada correta.

JUSTIFICATIVA:

Marca de coloquialidade no poema é, por exemplo, a palavra bruta, do verso “bruta chuva” (se o registro fosse mais formal, seria intensa chuva); além disso, a apresentação da possibilidade dos índios, os quais foram colonizados, poderem subverter os hábitos culturais dos portugueses (de certa forma aculturá-los tirando-lhes as roupas, que são marcas de cultura) por conta da chuva, o que dá o toque de humor ao poema, pode sim ser considerada uma inversão dos termos da colonização – o que é uma das marcas da poesia e das propostas antropofágicas de Oswald de Andrade. Portanto a banca indefere o pedido de anulação da questão.

**QUESTÃO 16.**

**Situação: Recurso Improcedente.**

**RECURSO:**

O recurso pede a anulação da questão, sob o argumento de que não há acrósticos na peça, conforme apontado na questão considerada correta.

**JUSTIFICATIVA:**

Recurso indeferido, por ser improcedente o argumento. Como a própria definição mencionada no recurso afirma, na peça é possível notar em todas as falas a formação de acrósticos (formação de palavras na vertical). Neste trecho, presente na prova, negritamos, como exemplo, o acróstico alegria:

**A** (tua) estrada está aberta à tua frente,  
**L**ogo a dificuldade logrará.  
**E**starei como uma mãe cuidadosa  
**G**uiando, no possível teus passos.  
**R**eterei o máximo que puder a maldade  
**I**sto raiará meus limites...  
**A** tua sina já está, agora, selada.”

Além disso, o próprio autor, em nota introdutória à peça, indica o constante uso de acrósticos. Portanto, a banca indefere o pedido de anulação.



Disciplina: **Língua Estrangeira - Espanhol**

### QUESTÃO 24

Situação: Recurso Improcedente.

RECURSO:

O recurso argumenta que a questão admite como correta a alternativa “B”.

JUSTIFICATIVA:

Considerando-se o enunciado da questão e seu referido texto, observa-se que a alternativa “B” diverge do que está sendo exposto, uma vez que nela consta que: “Cientificamente **NÃO** é uma grande conquista (êxito, realização, feito, marco...), mas historicamente”.

Diferentemente, o enunciado aponta que: “Cientificamente, é um grande marco, mas também o é historicamente”.

Assim, a alternativa “B”, não apresenta coerência no que está sendo solicitado, distorcendo o sentido da oração. Portanto, a alternativa está incorreta.

Ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a única correta em relação ao enunciado, ou seja, a alternativa “D”.

Disciplina: **Matemática**

### QUESTÃO 26.

**Situação: Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Um dos recursos indica que a resposta é a letra A)  $[0, \infty)$  e outro recurso parte do princípio que os conjuntos  $[0,1)$  e  $[0,1[$  são diferentes.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com os argumentos apresentados. Por exemplo, se pegar  $x=1$  que pertence ao intervalo  $[0, \infty)$  apresentado na letra A, obtemos  $\frac{2}{e} \approx 0,735$ , isto é absurdo!

Além disso, na álgebra elementar as notações comuns para representar intervalos são:

- $(a, b) = ]a, b[ = \{x \in \mathbb{R}/a < x < b\}$  intervalo aberto
- $[a, b) = [a, b[ = \{x \in \mathbb{R}/a \leq x < b\}$  intervalo semi-fechado ou semi-aberto
- $(a, b] = ]a, b] = \{x \in \mathbb{R}/a < x \leq b\}$  intervalo semi-aberto ou semi-fechado
- $[a, b] = \{x \in \mathbb{R}/a \leq x \leq b\}$  intervalo fechado

Portanto, os conjuntos  $[0,1)$  e  $[0,1[$  são iguais.

**Assim, ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a correta em relação ao enunciado.**

A resposta correta é a letra B)  $[0,1)$ .

### QUESTÃO 28

**Situação: Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recursos solicitam a mudança do gabarito e outros argumentam que a questão não possui gabarito.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com os argumentos apresentados.

Segue a resolução utilizando a fórmula de Pappus-Guldin, onde  $V = 2\pi Dd$ , onde S é a área da superfície geradora e d é a distância do centro de gravidade (G) ao eixo de rotação:  $V = 2\pi[(6 - 1) \cdot (7 - 3)] \cdot 5 = 2\pi \cdot 20 \cdot 5 = 200\pi$ .

**Assim, ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a correta em relação ao enunciado.**

A resposta correta é a letra D) 2007.

### QUESTÃO 29.

**Situação: Recursos Improcedentes.**

RECURSO:

Os recursos solicitam a mudança do gabarito.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com os argumentos apresentados. A alternativa correta é a letra A, pois queremos soluções permitidas dentro do conjunto dos reais, conforme enunciado.

Se  $x = 3$ , tem-se  $\sqrt{4 - 3} = 3 - 2 \Rightarrow \sqrt{1} = 1 \Rightarrow$  para  $x = 3$  existe solução no conjunto dos números reais.

Agora, se  $x = 0$ , tem-se  $\sqrt{4 - 0} = 0 - 2 \Rightarrow \sqrt{4} = -2 \Rightarrow$  para  $x = 0$  não existe solução no conjunto dos reais.

Portanto, temos uma única solução no conjunto dos números reais para esta equação e a alternativa B) está incorreta, pois foi considerado soluções não permitidas no conjuntos dos reais.

**Assim, ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a correta em relação ao enunciado.**

A resposta correta é a letra A) apenas uma solução..

### QUESTÃO 30.

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso solicita mudança de gabarito.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com os argumentos apresentados. Segue a solução:

Supondo a produtividade de cada máquina constante, temos:

$$\begin{aligned}P_{A+B} &= P_A + P_B \Rightarrow \frac{500}{2} = \frac{500}{8} + \frac{500}{T} \Rightarrow \frac{500}{T} = \frac{500}{2} - \frac{125}{2} \\ \Rightarrow \frac{500}{T} &= \frac{375}{2} \Rightarrow T = \frac{1000}{375} = \frac{8}{3} \\ \Rightarrow T &= \frac{6}{3} \text{min} + \frac{2}{3} \text{min} = 2 \text{min} + \frac{2}{3} \text{min} \cdot \left( \frac{60\text{s}}{\text{min}} \right) \\ \therefore T &= 2 \text{min} + 40\text{s}\end{aligned}$$

**Assim, ratifica-se a alternativa apontada no gabarito preliminar como sendo a correta em relação ao enunciado.**

A resposta correta é a letra A) 2min. e 40 seg.

Disciplina: Física

### QUESTÃO 01.

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso pede a anulação da questão, sob o argumento de que a altercado nas cores dos objetos se deve a mudança de temperatura.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o pedido de anulação da referida questão, tendo como base que para um objeto emitir fótons nas cores verde e vermelha a temperatura aproximadas deveriam ser, respectivamente, 1200 e 1500 Kelvin (927 e 1227 °C). Portanto pequenas alterações de temperaturas não afetam a frequência da radiação emitida pelos objetos, que em temperatura ambiente, estão foram da faixa visível. Assim, as cores serão influenciadas pela luz que incidir sobre cada objeto, sendo absorvidas as luzes de cores diferentes e refletidas a luz com a mesma cor do objeto.

### QUESTÃO 02.

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso pede a anulação da questão, sob o argumento de que o enunciado omitiu informações relevantes para os cálculos.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o pedido de anulação da referida questão. No enunciado não foi informado que o atleta apresentava uma velocidade inicial, portanto se admite que sua velocidade inicial seja nula. O restante das informações se encontram na ilustração, que também faz parte do enunciado, onde se indica que a altura da base e da rampa é medida em relação ao solo. A distância  $x$  é medida do ponto em que o atleta entra na rampa inclinada a um ângulo de  $30^\circ$ , indicando que o traçado da rampa coincide com a trajetória do salto, sendo o comprimento somente o necessário para a direção da velocidade do atleta.

## QUESTÃO 05.

### **Situação: Recurso Improcedente.**

#### RECURSO:

Em cinco recursos foi solicitada a anulação da questão, sob o argumento de que a força resultante que atuariam na esfera isolante não seria zero.

#### JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o pedido de anulação da referida questão. É muito difícil o processo de eletrização por contato envolto um material isolante, que possui como característica uma baixa condutividade, ou seja, não permite o livre movimento das cargas elétricas. No ato do contato inicialmente, as moléculas do material isolante iram se polarizar devido a interação com o campo elétrico, após um período de tempo, a região colocada em contato apresentará uma pequena quantidade de carga, que no caso de uma esfera, a região seria puntual. Assim, a força resultante não seria nula, mais a sua intensidade seriamuito pequena, especialmente conseiderando-se os valores apresentados no enunciado e que o contato seria breve, deste modo se pode com tranquilidade considerar o arredondamento com uma casa decimal de precisão para 0,0 mN. Outro equívoco apontado nos recursos é considerar o processo de eletrização no isolante como instantâneo, isto é um erro conceitual. No isolante a ação do campo elétrico, que ocorre na velocidade da luz, polariza as moléculas do material, e somente com um tempo mais longo é que se observaria a transferencia de uma pequena fração de cargas elétricas. Portanto, em intervalos de tempos curtos, as quantidades de cargas transferidas seriam desprezíveis, ou seja, podendo ser consideradas zero. Este fato pode ser discutido com base no experimento do canudo, de materia isolante, que depois de eletrizado por atrito fica aderido por um período de tempo a uma parede. Este experimento simples, muito utilizado por professores do ensino médio para ilustrar as interações eletrostáticas, tem a sua explicação baseada no fato do material isolante não sofrer eletrização por contato, a não ser que, este tempo de contato seja relativamente longo. Uma melhor discussão deste experimento foi realizada pelo Alberto Gaspar (**Física**, Eletromagnetismo e Física Moderna, Vol. 3, Ed. Ática, 2003, pg 19), onde ele afirma “como o canudo é isolante (...), não há troca de cargas entre os dois corpos, ...” para explicar o comportamento do fenômeno observado.

Disciplina: **QUÍMICA**

### QUESTÃO 11.

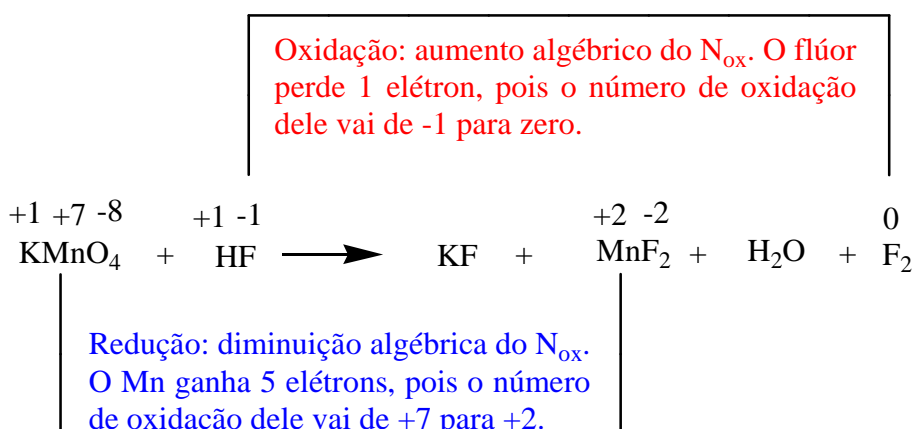
**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que o manganês (Mn) na alternativa “E” perde cinco elétrons, Contrariando a afirmação de que o manganês ganha 5 elétrons.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com o argumento apresentado e indefere o recurso interposto pelo candidato. A eletroquímica define os termos oxidação e redução da seguinte forma: oxidação é o aumento algébrico do  $N_{ox}$  e redução é a diminuição algébrica do  $N_{ox}$ . Observando o esquema abaixo, observa-se que a alternativa “E” está correta ao afirmar que o Mn sofre redução e ganha 5 elétrons e que o F sofre oxidação e perde 1 elétron. Portanto, não existe erro na questão.



### QUESTÃO 13.

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso observa que a primeira reação apresentada na questão apresenta erro em sua estrutura inicial.





### QUESTÃO 16.

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso defende que o tipo de proporcionalidade, direta ou inversa, entre pressão e temperatura deveria ter sido discriminada.

JUSTIFICATIVA:

O fato de discriminar o tipo de proporcionalidade não altera o entendimento nem a resolução da questão. Quando fica claro que ao diminuir a pressão o volume aumenta proporcionalmente, também fica óbvio que a proporcionalidade é inversa.

Disciplina: **Biologia**

### QUESTÃO 20.

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso alega que a alternativa B (Em animais com reprodução sexuada, as mitocôndrias possuem origem materna e paterna) está correta ou no mínimo confusa e induz ao erro pois em animais com reprodução sexuada o indivíduo possui as mitocôndrias maternas e paternas, no entanto as mitocôndrias paternas são degeneradas após um intervalo de tempo após a fecundação.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com o argumento apresentado e indefere recurso, pois em animais com reprodução sexuada as mitocôndrias têm origem materna. Portanto, todas as mitocôndrias tem descendência das que estavam presentes no gameta feminino.

### QUESTÃO 24.

**Situação: Recurso procedente.**

RECURSO:

O recurso solicita a mudança do gabarito “da letra E para a letra C”, sob o argumento de que a afirmação II está incorreta, pois afirma que “Há dois tipos de

leishmaniose, a visceral e a tegumentar, e ambas são causadas pela picada do mosquito do gênero *Lutzomya*". O recurso argumenta que as leishmanioses são causadas por protozoários flagelados e transmitidas pela picada do inseto.

JUSTIFICATIVA:

A banca concorda com o argumento apresentado e defere o pedido de mudança do gabarito para a letra "C", pois apesar do mosquito ser importante no ciclo da doença, as leishmanioses são causadas por protozoários flagelados denominados leishmânias e os mosquitos agem como transmissores da doença. Portanto, somente a afirmativa C está correta.

Disciplina: **História**

**QUESTÃO 25.**

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso pede a anulação da questão, sob o argumento de que "descobertas recentes (sic) encontrou uma serie de pirâmides sem propósito funerário e sendo somente para enaltecer o poder do faraó", assim na questão formulada pela COPESE haveriam duas alternativas plausíveis.

JUSTIFICATIVA:

Inicialmente, a Banca após analisar o artigo do site português indicado pelo candidato

(<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=714492&tm=4&layout=121&visual=49>)

observou que a notícia vinculada no mesmo data do dia 04 de Fevereiro de 2014, portanto apenas 12 dias antes da aplicação das provas do vestibular COPESE 2014/1, tempo irrisório para a elaboração de uma prova de concurso vestibular, frente, principalmente, ao comprometimento da COPESE quanto aos seus procedimentos de sigilo, qualidade e etapas revisórias.

Outro ponto que leva ao INDEFERIMENTO do recurso diz respeito a não cientificidade da notícia, publicada até o momento em apenas um único site, e ainda

sem comprovação científica, manifestas em estudos, artigos e resenhas publicados no âmbito acadêmico científico internacional, o que, por sua vez, torna-se incapaz de uma mudança imediata na historiografia de referência na sub-área de conhecimento na qual a questão foi formulada.

### QUESTÃO 26.

#### **Situação: Recurso Improcedente.**

##### RECURSO:

O recurso pede a anulação da questão, sob um hipotético argumento de que a referida questão já havia sido solicitada no concurso vestibular FUVEST 2005 e isso iria favorecer candidatos da região sudeste, principalmente os que concoressem a vagas no curso de medicina.

##### JUSTIFICATIVA:

Após criteriosa análise da banca NÃO constatou-se nenhuma irregularidade da questão proposta pela COPESE, em termos de plágio, igualdade e/ou mesmo semelhanças com questões de vestibulares anteriores da UFT ou de quaisquer outras instituições como a FUVEST.

Na FUVEST 2005 constatou-se uma questão, de número 34, da Primeira Fase (Objetiva) sobre o período medieval, e que confirma NÃO haver nenhuma semelhança ou igualdade com a questão 26 formulada no Vestibular UFT 2014/1:

34 Na representação que a sociedade feudal, da Europa Ocidental, deixou de si mesma (em textos e em outros documentos não escritos),

- a) os nobres, por guerrearem, ocupavam o primeiro lugar na escala social.
- b) as mulheres, quando ricas, ocupavam um alto lugar na escala social.
- c) os clérigos, por orarem, ocupavam o segundo lugar na escala social.
- d) os burgueses, por viverem no ócio, ocupavam um lugar médio na escala social.
- e) os camponeses, por labutarem, ocupavam o último lugar na escala social.

Ainda na FUVEST 2005, constatou-se uma questão dissertativa, a de número 02, na Segunda Fase (Discursiva) sobre o período medieval, e que igualmente confirma NÃO haver nenhuma semelhança ou igualdade com a questão 26 formulada no Vestibular UFT 2014/1:

Q.02

Curiosamente, apesar das limitações impostas por uma base material e técnica rudimentar, a Europa medieval tardia (séculos XII a XV) vivenciou, pelo menos no plano da religião e do ensino nas universidades, uma unidade tão ou mais intensa do que a da atual União Européia, alicerçada na complexa economia capitalista. Em face disso, indique:

- a) Como foi possível, naquela época, diante da precariedade das comunicações e da base material, ocorrer essa integração?

b) As principais características das universidades medievais.

Por fim, ressalta-se que os conteúdos das provas de História dos vestibulares da UFT são descritos em seus Editais, os quais dizem respeito à área de conhecimento da História que são também solicitados em demais concursos vestibulares organizados por outras instituições brasileiras, que, contudo, configuram-se conteúdos da área de conhecimento da História formulados em questões diferentes e distintas.

Disciplina: **Geografia**

**QUESTÃO 33.**

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso alega que tanto a letra B quanto a letra E da questão estão corretas, sob o argumento de que de que ambas alternativas dever ser consideradas como fatores para intensificação do movimento populacional pendular no Brasil.

O recurso alega que a letra A está correta e não a letra B da questão, sob o argumento de que ambas alternativas dever ser consideradas como fatores para intensificação do movimento populacional pendular no Brasil.

JUSTIFICATIVA:

A banca não concorda com o argumento apresentado, uma vez que foi solicitado o fator predominante da intensificação do movimento populacional pendular e não as características deste movimento.

**QUESTÃO 34.**

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso defende que a questão foi formulada com base em juízo de valor, pois o Ministério da Agricultura com o Banco Central não divulgaram nenhuma alteração nos modos de crédito rural para esse ano, a política de auxílio ao produtor tem sido constate ao governo Dilma.

JUSTIFICATIVA:

A Banca discorda do argumento apresentado, pois não situa períodos de governo e sim o período referente à modernização do setor agrícola brasileiro.

**QUESTÃO 37.**

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso defende que é impossível afirmar que o avanço técnico seja responsável pela superação da diversidade ideológica.

JUSTIFICATIVA:

A Banca discorda, uma vez que a questão não solicita a análise do caráter ideológico das teorias, mas apresenta as características de cada teoria elaborada por seus idealizadores.

**QUESTÃO 38.**

**Situação: Recursos procedentes.**

RECURSO:

Os recurso solicitam anulação da questão, pois alegam tratar de uma questão idêntica ao do processo seletivo da FUVEST- 2006.

JUSTIFICATIVA:

A Banca discorda, pois não se trata de uma questão idêntica ao do vestibular da FUVEST, embora seja a mesma temática. Tanto o enunciado quanto as assertivas da questão, apresentam palavras diferenciadas, o que leva a uma interpretação diferente do que foi trabalhado no processo seletivo da FUVEST-2006.

No entanto, **solicitamos a anulação** da questão tendo em vista que a mesma foi elaborada tendo como referência o Protocolo de Kyoto que defende a idéia que a demanda se daria a partir do crescimento do interesse internacional por fontes renováveis de energia, ocorre que em contraponto e um paradoxo, temos setores do Ministério da Agricultura Brasileira que defende o crescimento da demanda e outros que apresentam dados na redução da produção da cana de açúcar no Brasil.

**QUESTÃO 40.**

**Situação: Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso alega que há um erro de português na letra D, o que torna esta afirmativa também incorreta.

JUSTIFICATIVA:

A Banca discorda, uma vez que de acordo com o livro de: Vesentini, José William. Geografia; o mundo em transição: ensino médio, São Paulo: ática, 2010, MERCOSUL, cap.08, página 92, o Brasil já é o principal mercado para as exportações do Paraguai, do Uruguai e Argentina.